



A UTILIZAÇÃO DAS TIC'S NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Julio Cesar Zilli
Rosane Aléssio Dal Toé
Gertrudes Aparecida Dandolini
João Artur De Souza

Resumo: As tecnologias da informação e comunicação (TIC) como uma ferramenta de desenvolvimento organizacional ou acadêmico, no processo de ensino/aprendizagem, vêm demonstrando que o conhecimento e a sua disseminação estão atrelados as tecnologias, necessitando cada vez mais de processos informatizados em sua gestão. Assim, este artigo objetivou identificar a utilização das TIC's no processo de ensino/aprendizagem no ensino superior da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. No processo de pesquisa, efetuou-se uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos para fundamentar o tema proposto e uma pesquisa documental descritiva junto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (Central do Estudante e Central do Professor), o Sistema Acadêmico *Online* e o Diário Acadêmico *Online*. Estatísticas de utilização e crescimento do AVA foram apresentadas a partir de dados disponibilizados pelo Setor de Ensino a Distância da UNESC.

Palavras-chave: TIC. Ensino Superior. Ambiente Virtual de Aprendizagem. UNESC.

1 INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem, a inserção das tecnologias da informação e comunicação (TIC) faz-se necessária, uma vez que os processos educacionais necessitam de novas ferramentas para tornarem-se atrativos em uma pedagogia moderna (MAIA; MEIRLLES, 2003).

Essa nova pedagogia deve propor e apresentar ao estudante novas formas de conhecimento, através da discussão em sala de aula, com análises, críticas, utilizando como apoio ferramentas tecnológicas para facilitar a aprendizagem e a aquisição do conhecimento de forma interativa, e não por memorização (MAIA, MEIRLLES, 2003).

A Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) a qual está localizada na cidade de Criciúma/SC, possui em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e Político Pedagógico a inserção de políticas tecnológicas para favorecer a disseminação do conhecimento, a promoção da pesquisa e a interação da universidade na comunidade. Desta forma, este artigo apresenta as TIC's utilizadas no processo de ensino/aprendizagem do ensino superior da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC.

O artigo apresenta em um primeiro momento uma discussão sobre as TIC's no processo de ensino/aprendizagem e logo a seguir destaca-se a UNESCO, o seu contexto histórico e a sua inserção no extremo sul catarinense.

Em seguida apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, a descrição do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UNESCO para a utilização do professor e aluno, o Sistema Acadêmico *Online*, o Diário Acadêmico *Online* e dados estatísticos sobre a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem na universidade. Para finalizar, destacam-se as considerações finais e as referências.

2 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) E O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM

A evolução das TIC's e a sua utilização no ambiente de ensino/aprendizagem colocaram as escolas em uma nova fase da educação, onde o conhecimento pode ser explicitado de diferentes formas, proporcionando uma maior interação entre professor, estudante e o meio exterior (VANIÉL; HECKLER; ARAÚJO, 2011).

De acordo com Rodrigues e Peres (2008, p.01) as TIC's podem ser entendidas como a “[...] utilização das tecnologias da informática como veículo para transmissão, disseminação, transformação e criação de conteúdos que podem estar ou não associados a uma metodologia de ensino.”

O processo de ensino/aprendizagem deve estar aliado a uma gestão tecnológica catalisadora, uma vez que esta possibilita a interação e o diálogo entre docente e discente, com o intuito de transcender a troca de informação e transformá-la em um processo de construção e disseminação do conhecimento (MAIA; MEIRLLES, 2003).

De acordo com Maia e Meirlles (2003, p.01) o conhecimento será o capital de uma nova sociedade, uma vez que,

[...] do mesmo modo que demandamos por mais bens materiais, nesta nova sociedade deveremos demandar por mais conhecimento. A sociedade da informação sintetiza o surgimento de um paradigma técnico/econômico, no qual a informação é o insumo central.

O incremento tecnológico, bem como a explicitação das técnicas de gerenciamento da informação acarreta mudanças relevantes na sociedade, no sentido de desenvolver a criatividade, o compartimento *on line* de dados e o desenvolvimento do trabalho em equipe com a utilização de ferramentas tecnológicas (RODRIGUES; PERES, 2008).

A utilização do computador, como uma ferramenta de ensino, é um avanço para que a educação possa ser ampliada de forma eficaz, em que o conhecimento de professores e estudantes possa ser desenvolvido em ambientes de trabalho específicos, propiciando a interação e a troca de experiências *on line* (VANIÉL; HECKLER; ARAÚJO, 2011).

O conceito de *blended learning* vem apresentar a interação das ferramentas educacionais (utilização das TIC's na gestão do conhecimento acadêmico) com as tradicionais aulas em sala de aula, oportunizando ao estudante a troca de experiências com o corpo docente e demais integrantes do grupo de estudo (VANTI; LOEBENS; FERRO, 2004).

O mais importante no *blended learning* é que a tecnologia no ensino é utilizada para a disponibilidade de informações *on line*, em qualquer lugar, em qualquer hora, porém não substitui o contato com o docente e o conhecimento adquirido com as suas experiências. A educação *on line* (com a utilização de ferramentas de informática) não devem ser consideradas como o único meio de acesso ao conhecimento, e sim trazer alternativas para ampliar a difusão e a interiorização dos processos educacionais (VANTI; LOEBENS; FERRO, 2004).

Os ambientes virtuais de aprendizagem, muito utilizados para a troca de informações, desenvolvimento da criatividade e a ampliação de conceitos, são prova de como a tecnologia pode agregar valor a disseminação do conhecimento, favorecendo de forma significativa as atividades interativas (VANIEL; HECKLER; ARAÚJO, 2011).

Porém, a utilização de ferramentas digitais por professores com o objetivo de difundir e interpretar o conhecimento devem estar embasadas em metodologias de ensino que tratem o estudante com ser ativo, interpretador e as utilizem como um instrumento de modo que favoreça o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico, do espírito de pesquisa e a troca de conhecimento dos alunos (VANIEL; HECKLER; ARAÚJO, 2011).

3 A UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC¹

A Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) é uma Instituição de Ensino Superior (IES), com duração indeterminada, com sede em Criciúma - SC, mantida pela Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI), entidade de personalidade jurídica de direito privado, de fins filantrópicos e não lucrativos, com sede na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina.

A UNESC é resultado de uma grande mobilização social, constituída em meados dos anos 1960, devido à ausência de uma instituição de ensino superior em Criciúma e região. Em 1968 foi criada a FUCRI (Fundação Educacional de Criciúma) pela lei municipal nº 697 como uma instituição pública não estatal, que se transformaria, no futuro, na mantenedora e no embrião da UNESC.

Em sua fase inicial, a FUCRI priorizou a criação de cursos voltados para o Magistério, em razão da carência de professores na região – Matemática, Ciências Biológicas, Desenho e Pedagogia. Outros cursos foram criados, na seqüência, para atender as demandas da área empresarial, impulsionados pelo crescimento econômico da região.

Antes de tornar-se efetivamente universidade, reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), a FUCRI chegou a manter quatro unidades de ensino - FACIECRI (Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma), ESEDE (Escola Superior de Educação Física e Desporto), ESCCA (Escola Superior de Ciências Contábeis) e ESTEC (Escola Superior de Tecnologia). Em 1991, houve a unificação regimental das faculdades que passaram a integrar a UNIFACRI (União das Faculdades de Criciúma). Esta etapa desencadeou definitivamente o processo de transformação universitária com a constituição, em 1993, da comissão de acompanhamento pelo CEE.

A Instituição teve o período de quatro anos para tomar todas as providências exigidas para a sua transformação, investindo em qualificação docente, em infra-estrutura, dentre outras. A homologação ocorreu no dia 18 de agosto de 1997.

Hoje os cursos de graduação e pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu* estão alocados em quadro Unidades Acadêmicas (UNA's), a saber: Ciências, Engenharias e Tecnologias - CET; Ciências Sociais Aplicadas - CSA; Humanidades, Ciências e Educação - HCE; Ciências da Saúde - SAU.

A UNESC possui atualmente 38 cursos de graduação, 43 habilitações, 03 mestrados (Educação, Ciência e Engenharia de Materiais e Ciências Ambientais) e 01 doutorado em Ciências Ambientais.

Com mais de 10.900 alunos, a UNESC está inserida no extremo sul catarinense, agregando representatividade para três microrregiões assim designadas: Associação dos

¹ Todos os dados e referenciais apresentados sobre a UNESC, foram extraídos do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

Atualmente a missão, visão, estratégias e objetivos institucionais da UNESC são descritos da seguinte forma:

a) Missão Institucional: Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

b) Visão de Futuro: Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso sócio-ambiental.

c) Estratégias e Objetivos Institucionais: A UNESC estabeleceu os quatro eixos norteadores da instituição, os quais foram definidos como estratégias institucionais: qualidade da educação, sustentabilidade financeira, desenvolvimento humano e melhoria na gestão de acordo com o Quadro 1.

Estratégias Institucionais	Objetivos
<p align="center">Qualidade da Educação (Pesquisa, Ensino e Extensão) e demais serviços prestados</p>	1.1 Identificar possibilidades para projetos de extensão e prestação de serviços comunitários.
	1.2 Desenvolver continuamente a qualidade do ensino, estabelecendo parâmetros de qualidade.
	1.3 Estabelecer ações concretas com o objetivo de melhorar o resultado da avaliação do Enade e Sinaes.
	1.4 Identificar oportunidades de cooperação e intercâmbios nacional e internacional, por meio do ensino, pesquisa e extensão.
	1.5 Identificar as possibilidades e o potencial da ACAFE como Sistema Integrado.
	1.6 Identificar oportunidades de atuação em EaD e desenvolvimento de tecnologia educacional.
	1.7 Identificar possibilidades de fortalecimento e ampliação da pesquisa e pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>) e de suas inter-relações com outras instituições.
	1.8 Propor soluções tecnológicas que contribuam para a melhoria da qualidade do ambiente de vida da região.
	1.9 Identificar as necessidades de inovações tecnológicas das empresas da região para o desenvolvimento de novas tecnologias e maior integração com o empresariado regional.
	1.10 Intensificar o relacionamento com as associações e com o meio empresarial em geral.
<p align="center">Sustentabilidade Financeira da Instituição</p>	2.1 Identificar novas oportunidades de ensino para expansão seletiva, explorando novas necessidades e nichos específicos procurando otimizar a infra-estrutura física existente.
	2.2 Diversificar as fontes de receita da Instituição por meio da captação de recursos em órgãos externos de fomentos.
	2.3 Adequar a estrutura de custos da Universidade a realidade atual do número de cursos e alunos.

Desenvolvimento Humano	3.1 Promover a capacitação docente / técnico administrativo conforme as necessidades das atividades desenvolvidas.
Melhoria da Gestão Institucional	4.1 Unificar, melhorar e desenvolver a integração dos bancos de dados da Instituição possibilitando a geração de informações relevantes e precisas.
	4.2 Aprimorar os processos de marketing e de comunicação institucional.
	4.3 Explicar e fortalecer os diferenciais dos cursos e da Universidade.
	4.4 Aperfeiçoar o atendimento e a integração com os alunos e fortalecer o vínculo com os egressos e demanda em potencial.
	4.5 Melhorar o processo interno de recursos humanos.

Quadro 1: Estratégias *versus* Objetivos Institucionais.

Fonte: CPDI (dez/2008).

Observando os seus princípios e valores em relação à gestão universitária, a pesquisa, ensino e extensão e ao trabalho docente, observa-se que a UNESCO preocupa-se com a qualidade e a democracia do ensino, com a comunidade, com o meio ambiente e com o respeito ao ser humano, como pode ser observado nos três eixos abaixo:

1) Gestão Universitária:

- a) Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada;
- b) Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações;
- c) Racionalização na utilização dos recursos;
- d) Valorização e capacitação dos profissionais;
- e) Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho;
- f) Compromisso sócio-ambiental;
- g) Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

2. Ensino, Pesquisa e Extensão:

- a) Excelência na formação integral do cidadão;
- b) Universalidade de campos de conhecimento;
- c) Flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas;
- d) Equilíbrio das dimensões acadêmicas;
- e) Inserção na comunidade.

3. Trabalho Docente:

- a) Ser comprometidos com a missão, princípios, valores e objetivos da Instituição
- b) Tratar as pessoas com respeito, atenção, empatia e compreensão;
- c) Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade;
- d) Fortalecer o trabalho em equipe;
- e) Ser comprometidos com a própria formação.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento do estudo, efetuou-se uma revisão bibliográfica simplificada em artigos científicos relacionados às TIC's e a sua aplicação no processo de ensino/aprendizagem e a sua relação com ambientes virtuais de aprendizagem. Os dados

relacionados à UNESCO foram extraídos do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Político Pedagógico da universidade.

A pesquisa é caracterizada como documental descritiva, uma vez que foi analisado o Portal da UNESCO, com a descrição do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Central do Estudante e Central do Professor), Sistema Acadêmico *Online* e o Diário Acadêmico *Online*. Para identificarmos e quantificarmos a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem pelo corpo docente e discente foi utilizada uma pesquisa disponibilizada pelo Setor de Ensino a Distância (SEAD) da universidade.

O processo de pesquisa documental utiliza documentos para que seja realizada uma análise crítica sobre os dados encontrados (HELDER, 2006).

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta etapa apresenta-se o portal da UNESCO, com enfoque direcionado para a descrição das ferramentas tecnológicas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Central do Estudante e Central do Professor), o Sistema Acadêmico *Online*, o Diário Acadêmico *Online* e uma pesquisa efetuada pelo Setor de Ensino a Distância (SEAD) sobre a utilização do AVA na universidade.

5.1 PORTAL UNESCO

O acesso ao portal da UNESCO é feito através do endereço eletrônico www.unesc.net, disponibilizando diversos ícones de interatividade, porém este estudo focou-se na interação do professor e aluno no processo de ensino/aprendizagem.

No portal encontra-se a Central do Estudante (conforme ilustra a Figura 1), o qual possui o direcionamento para o Sistema Acadêmico *Online*, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Central de Atendimento ao Acadêmico (CENTAC), webmail, Biblioteca e Egressos.



Figura 1: Portal da UNESCO - Acesso a Central do Estudante e Professores (indicado pelas setas)
Fonte: UNESCO (2011, p.01)

Ainda encontra-se no portal da UNESC, o ícone Professores (conforme ilustrado na Figura 1), o qual possui o direcionamento para a Central do Professor onde se encontram o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Diário Acadêmico *Online*, Extranet, webmail e Biblioteca.

5.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – CENTRAL DO ESTUDANTE

O Ambiente Virtual de Aprendizagem foi desenvolvido a partir do ambiente de código aberto “Learnloop” com linguagem de programação livre, que foi adequado de acordo com as necessidades da universidade e introduzido a partir de 2003.

O sistema possui o objetivo de trazer novas metodologias ao processo de ensino aprendizagem, aproximar o corpo docente e discente por meio de uma nova ferramenta, promover a participação de cursos presenciais e a distância e também incrementar o desenvolvimento de redes virtuais de aprendizagem.

A Figura 2 apresenta o portal da Central do Estudante onde o acadêmico possui acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizando o código de acesso, senha e a opção de escolha da área de Ensino (Graduação, Colégio de Aplicação, Cursos EAD e Pós/Mestrado).

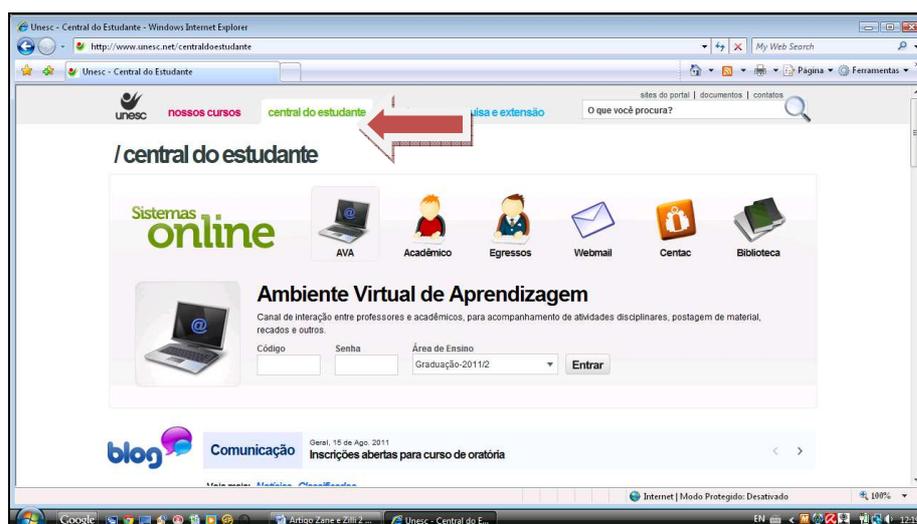


Figura 2: Portal Central do Estudante

Fonte: UNESC (2011, p.01)

É através do Ambiente Virtual de Aprendizagem que professor e aluno promovem a interação, o compartilhamento de materiais, publicações e o acompanhamento das atividades disciplinares. A Figura 3 apresenta uma visão geral do AVA disponibilizado ao aluno:

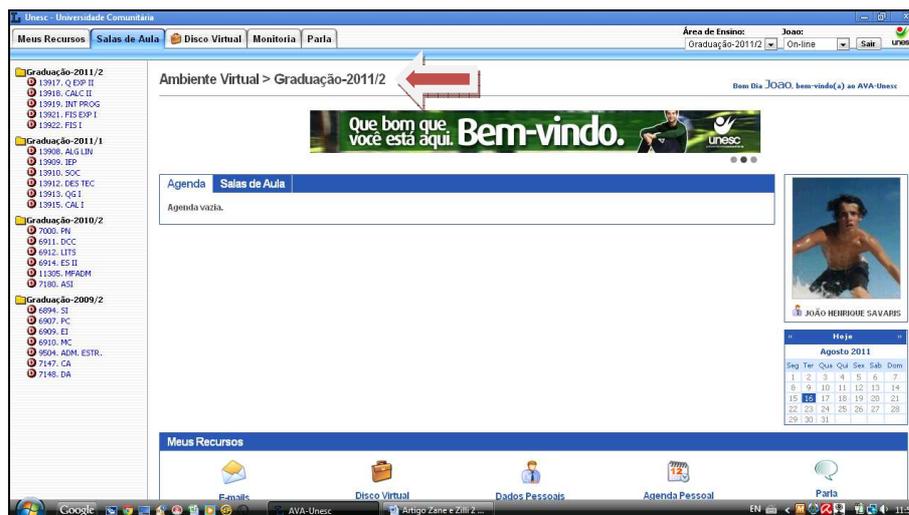


Figura 3: Visão Geral do AVA – Formato Discente

Fonte: UNESC (2011, p.01)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é composto pelos seguintes ícones de interação: Meus Recursos, Salas de Aula, Disco Virtual, Monitoria, Parla, Área de Ensino e Usuário, conforme demonstra a Figura 4:



Figura 4: Visão Geral do AVA – Ferramentas

Fonte: UNESC (2011, p.01)

Os recursos disponíveis para cada ícone possibilitam que o aluno participe inteiramente do processo de ensino seja através do acesso as informações encontradas no ambiente ou através do contato com professores e alunos na rede virtual. Cada recurso possui as seguintes opções:

1. **Recursos do Usuário:** Dados pessoais do acadêmico, e-mail, etc...;
2. **Salas de Aula:** Apresenta as disciplinas em que o acadêmico está matriculado. Neste ícone o acadêmico ainda possui acesso e interatividade com o professor nos seguintes campos:
 - a) **Agenda:** disponibilidade dos eventos importantes, datas das avaliações, recados, etc...;
 - b) **Blog da disciplina:** noticiário de informações relacionadas aos temas em estudo;

- c) **Participantes da disciplina:** opção de contato com professor, tutor, monitores e demais alunos;
 - d) **Plano de ensino da disciplina:** disponibilidade de acesso ao ementário e objetivo da disciplina, procedimentos de avaliação, conteúdo programático e referências;
 - e) **Fóruns:** Discussão em grupos de estudo;
 - f) **Material Pedagógico:** materiais disponibilizados pelo professor; artigos, resumos, reportagens, apostilas, etc...
 - g) **Aulas:** cronograma das aulas para o semestre;
 - h) **Atividades/Publicações:** Publicação de atividades e trabalhos da disciplina.
3. **Disco Virtual:** Armazenagem de materiais publicados no AVA;
 4. **Monitoria:** Dúvidas sobre a utilização do AVA;
 5. **Parla:** Contato com outros usuários *online* no AVA;
 6. **Área de Ensino:** escolha do local de ensino: graduação, pós, etc...;
 7. **Usuário:** definir sua situação: online, ocupado o indisponível.

5.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – CENTRAL DO PROFESSOR

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da UNESC possui a mesma formatação para o professor, onde o acesso é efetuado através da Central do Professor conforme as Figuras 5 e 6. Porém, para o professor, o sistema disponibiliza ferramentas específicas para a interação, discussão de temas e a troca de conhecimento com os seus alunos e outros professores.

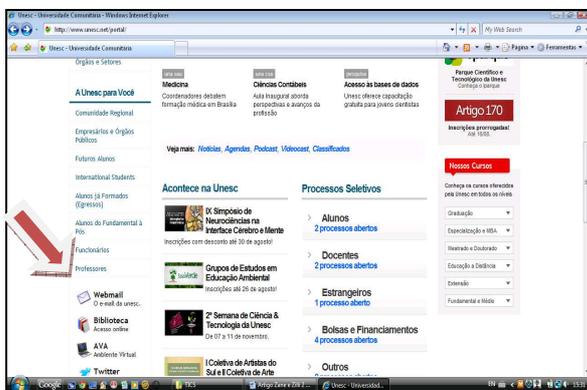


Figura 5: Portal da UNESC
Fonte: UNESC (2011, p.01)

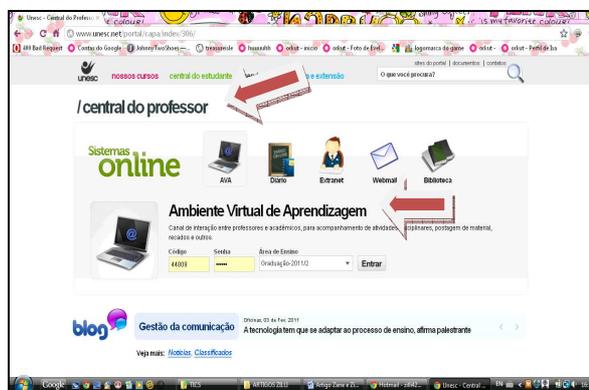


Figura 6: Portal Central do Professor
Fonte: UNESC (2011, p.01)

A Figura 7 apresenta as ferramentas disponibilizadas para Fóruns/Chats, Material Pedagógico, Aulas e Atividades Publicações dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem disponibilizado para o professor:

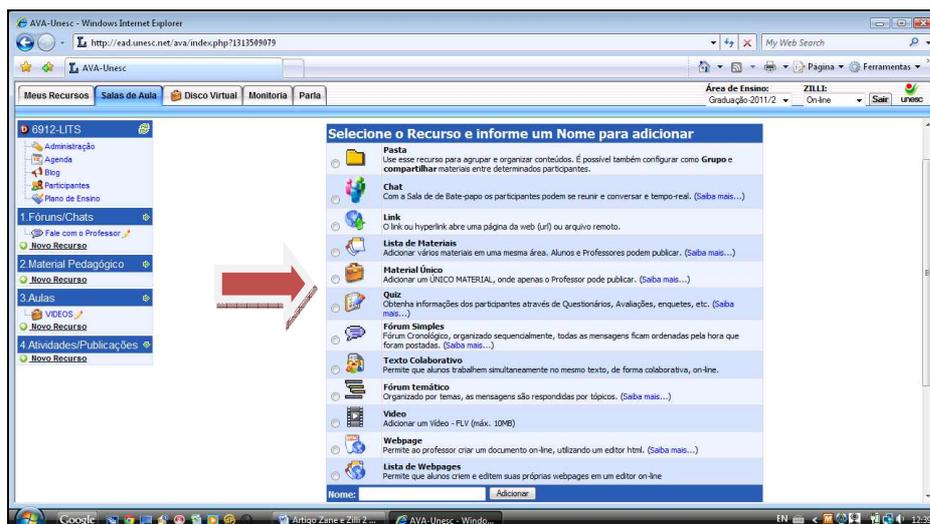


Figura 7: Ferramentas Adicionais AVA – Formato Professor

Fonte: UNESC (2011, p.01)

Através das ferramentas dispostas na Figura 7 é possível desenvolver as seguintes atividades interativas entre professor e acadêmico:

- a) **Pasta:** agrupamento e organização de conteúdos;
- b) **Chat:** interação com toda a sala virtual;
- c) **Link:** disponibilidade de link da internet;
- d) **Lista de materiais:** armazenamento e compartilhamento de materiais, sendo o professor responsável pela criação da pasta, onde todos podem incluir materiais;
- e) **Material único:** armazenamento e compartilhamento de materiais, sendo o professor responsável pela criação da pasta e somente este poderá incluir materiais;
- f) **Quis:** possibilita a obtenção de informações dos usuários através de questionários, avaliações *online* e enquetes;
- g) **Fórum simples:** troca de mensagens em forma de pergunta e resposta;
- h) **Texto colaborativo:** trabalho simultâneo no mesmo texto, em forma colaborativa;
- i) **Fórum temático:** organização por temas distintos;
- j) **Vídeo:** disponibilidade de vídeos;
- k) **Webpage:** criação de *webpage online* pelo professor;
- l) **Lista de Webpages:** criação de *webpage online* pelos alunos.

5.3 SISTEMA ACADÊMICO ONLINE

O Sistema Acadêmico *Online* é mais uma ferramenta tecnológica disponibilizada na Central do Estudante, onde o aluno escolhe a sua área de interesse, ou seja, Graduação, Pós-Graduação e CAP – Colégio de Aplicação, conforme demonstra a Figura 8. O acesso é efetuado através de código e senha disponibilizado pela UNESC quando da sua matrícula, conforme a Figura 9.



Figura 8: Portal Sistema Acadêmico *Online*
Fonte: UNESC (2011, p.01)

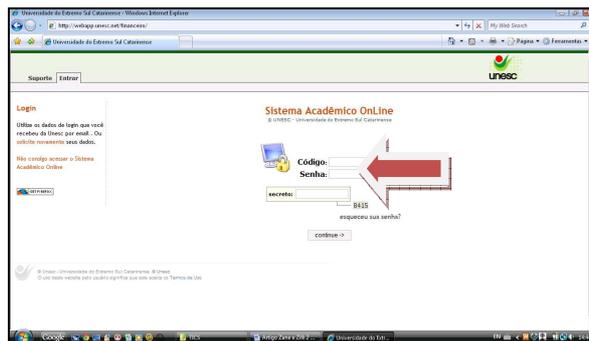


Figura 9: Acesso ao Sistema Acadêmico *Online*
Fonte: UNESC (2011, p.01)

O Sistema Acadêmico *Online* é composto por cinco alternativas de interação com a universidade. No ícone Pessoal, o aluno possui acesso aos seus dados pessoais, vagas de estágio e sua conta de e-mail na universidade. No ícone Financeiro, o aluno possui acesso a sua situação financeira, bem como a impressão do seu boleto de mensalidades.

Com a utilização do ícone Kit de Matrícula, o aluno consegue consultar as disciplinas já cursadas, os pré-requisitos e equivalências para cada disciplina, as suas avaliações por disciplina e a sua frequência.

A Avaliação Institucional também faz parte do Sistema Acadêmico *Online*, onde o aluno é convidado a efetuar a sua auto-avaliação, a avaliação da gestão do curso e do desempenho dos docentes vinculados as suas disciplinas.

O ícone Suporte é utilizado quando o aluno possui dúvidas para a utilização do sistema, envio de sugestões e críticas.

A Figura 10 apresenta o Sistema Acadêmico *Online* com a sua estrutura completa:

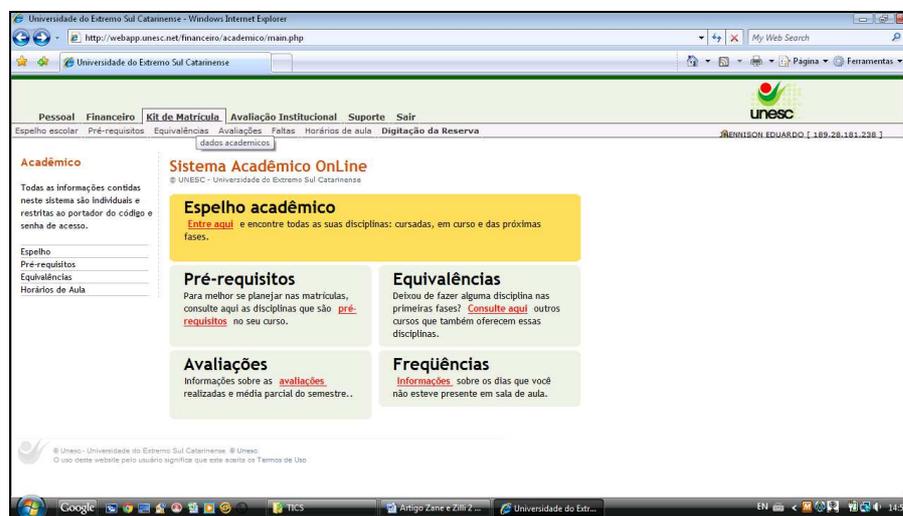


Figura 10: Estrutura Sistema Acadêmico *Online*
Fonte: UNESC (2011, p.01)

5.4 DIÁRIO ACADÊMICO *ONLINE*

O Diário Acadêmico *Online* é mais uma alternativa de ferramenta de trabalho disponibilizada ao professor para o exercício de suas atividades. “O objetivo desta ferramenta é facilitar o registro e o controle da **Frequência**, **Conteúdo** e **Avaliações** com acesso a partir de qualquer ponto conectado a Internet” (UNESC, 2011, p.01).

O acesso é efetuado a partir do Portal da UNESC, no endereço eletrônico www.unesc.net, através do ícone Professor e Central do Professor, conforme as Figuras 11 e 12:

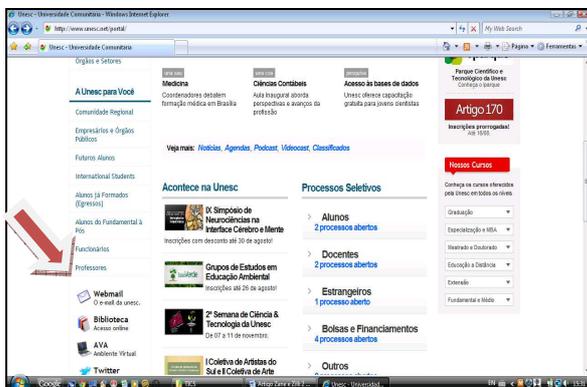


Figura 11: Portal da UNESC
Fonte: UNESC (2011, p.01)

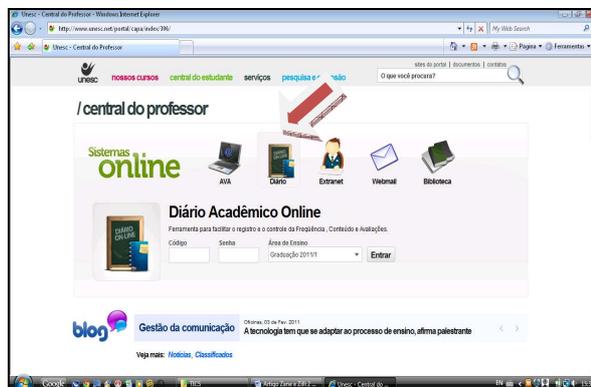


Figura 12: Acesso ao Diário Acadêmico Online
Fonte: UNESC (2011, p.01)

No Diário Acadêmico *Online* encontra-se todas as disciplinas lecionadas pelo professor em cada semestre. A escolha de cada disciplina no diário *online* possibilita ao professor efetuar o controle de frequência, avaliações normais, avaliações de recuperação de conteúdo e a inclusão dos assuntos abordados em cada encontro.

No item Plano de Ensino é disponibilizado pelo professor o objetivo e a ementa da disciplina, metodologia aplicada nas aulas, os procedimentos de avaliação, referências básicas e complementares e conteúdo programático.

Ao confirmar a publicação do plano de ensino no Diário Acadêmico Online (publicado pelo professor), automaticamente todas as informações imputadas pelo professor são enviadas para o Sistema Acadêmico Online para a consulta e controle do aluno.

A disponibilidade de informações em formato de relatório pode ser feita no item Relatórios para as opções de lista de acadêmicos, lista de presença, frequências, avaliações, ata de aproveitamento, conteúdo programático e plano de ensino.

A Figura 13 apresenta o formato do Diário Acadêmico *Online*:

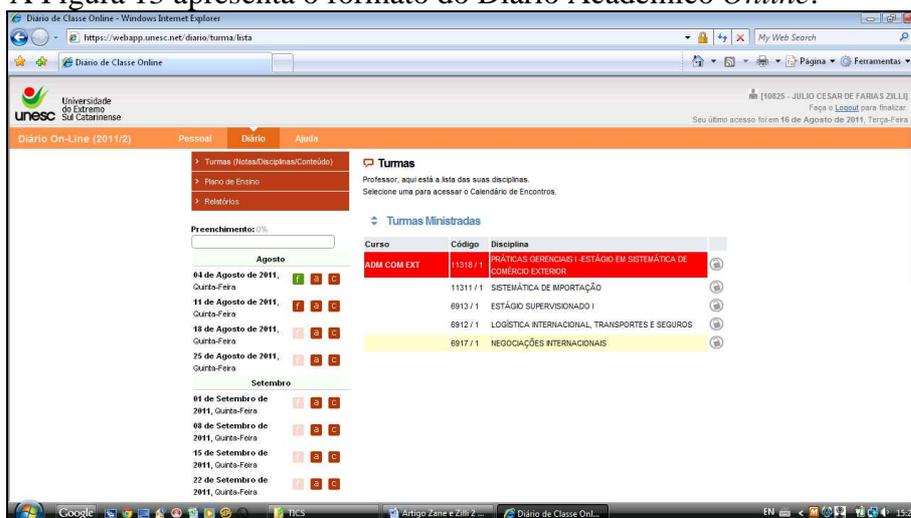


Figura 13: Estrutura Diário Acadêmico Online
Fonte: UNESC (2011, p.01)

5.5 SETOR DE ENSINO A DISTÂNCIA – SEAD

A formação do corpo docente da UNESC no contexto das TIC iniciou-se com uma ação do Setor de Ensino a Distância (SEAD) em 2000. Esta ação visou inserir no processo de ensino/aprendizagem ferramentas tecnológicas para propiciar um desenvolvimento interativo entre o corpo docente e discente.

Os primeiros estudos para a criação de ferramentas tecnológicas iniciaram em 2001, sendo o sistema implantado em 2002. No ano de 2007 ocorreu a integração do AVA com o sistema acadêmico e logo após em 2008, a integração com o Diário *Online*

O SEAD propicia formação continuada para mais de 250 professores anualmente, seja para a utilização das TIC ou na docência na modalidade Ensino a Distância (EAD).

A Figura 14, apresenta uma estatística geral de utilização do AVA (incluindo o Ensino a Distância), a partir do primeiro semestre de 2007 até o segundo semestre de 2010:

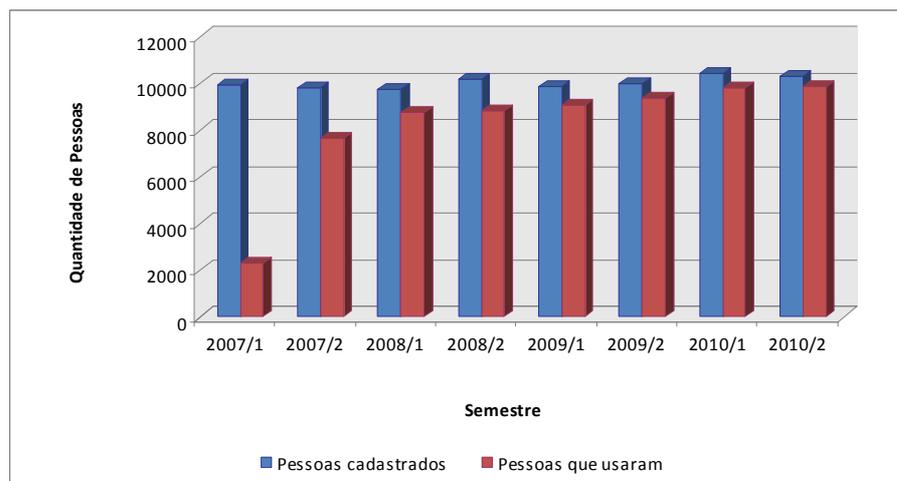


Figura 14: Utilização do AVA
Fonte: UNESC (2011, p.01)

De acordo com os dados acima, percebe-se que a cada ano o número de usuários vem crescendo, demonstrando que o sistema está sendo utilizado pela maioria do corpo docente e discente.

A Figura 15 apresenta uma estatística de crescimento do AVA, a partir do primeiro semestre de 2007 até o segundo semestre de 2010:

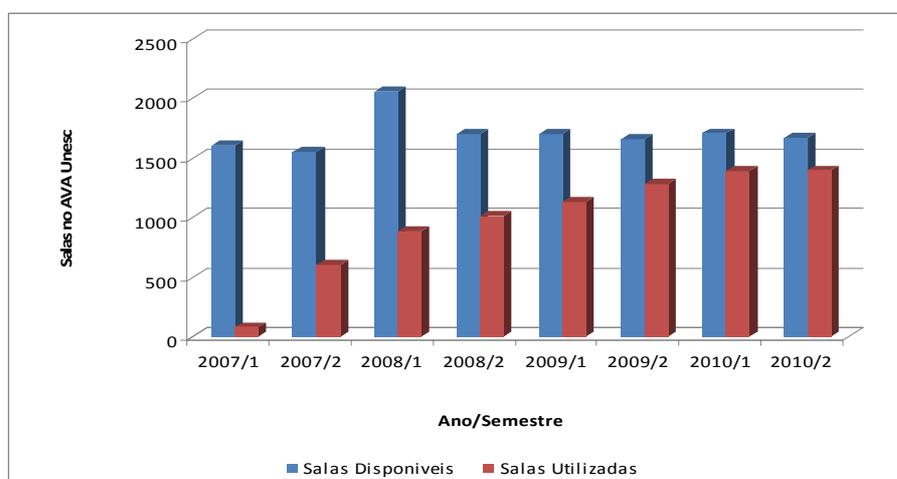


Figura 15: Crescimento no uso do AVA
Fonte: UNESC (2011, p.01)

As salas criadas/disponibilizadas no sistema com a inclusão de professores e alunos apresentam-se com um crescimento estável. Vale ressaltar que o crescimento ocorrido em 2008, foi resultado da integração do AVA com o Diário Acadêmico *Online*. Porém, nos últimos quatro anos, o crescimento de salas com atividades desenvolvidas pelos usuários (postagem de material, fórum, chats, etc...) caracterizam um crescimento representativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento deste estudo, verificou-se que os ferramentas disponibilizadas pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC possibilitam alternativas tecnológicas no sentido de desenvolver o processo de ensino/aprendizagem, a exploração do conhecimento e a interatividade entre o corpo docente e discente.

A partir da interação do sistema em 2007 e chegando na atual formatação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), percebe-se que o crescimento de usuários, o desenvolvimento de novas ferramentas, o aprimoramento do corpo docente e discente na utilização de recursos tecnológicos, a conexão virtual com a universidade, possibilitam que o conhecimento seja transmitido *in time*.

A utilização das TIC's propicia ao corpo docente e discente, um aprimoramento importante na disseminação do conhecimento e, sobretudo, para a universidade, a responsabilidade de formar profissionais capacitados e abertos as novas tecnologias.

É importante ressaltar que os envolvidos neste processo de ensino/aprendizagem devem sempre estar em aprimoramento, participando de formação continuada constante, objetivando aliar ferramentas técnicas com a pedagogia moderna.

REFERÊNCIAS

HELDER, R. R. **Como fazer análise documental**. Porto: Universidade de Algarve, 2006.

MAIA, Marta de Campos; MEIRLLES, Fernando de Souza. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. Educação a Distância e o Ensino Superior no Brasil. 2003. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2003_Educacao_Distancia_Ensin_o_Superior_Marta_Maia.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2011.

MARTINS, Rosilda B. **Metodologia Científica**: como tornar mais agradável a elaboração de trabalhos acadêmicos. Curitiba, PR: Juruá, 2004. 277p.

RODRIGUES, Rita de Cássia Vieira; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem *On line*. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a12.pdf>>. Acesso em: 1 ago. 2011.

UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense. Disponível em: <<http://www.unesc.net>>. Acesso em: 10 ago. 2011.

VANIEL, Berenice Vahl; HECKLER, Valmir; ARAÚJO, Rafael Rodrigues de. **XIX Simpósio Nacional de Ensino de Física – SNEF 2011 – Manaus, AM**. Investigando a inserção das TIC e suas ferramentas no ensino de física: Estudo de caso de um curso de formação de professores. 2011. Disponível em: <

<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xix/sys/resumos/T0587-2.pdf>>. Acesso em: 2 ago. 2011.

VANTI, Aldolfo Alberto; LOEBENS, João Carlos; FERRO, Camila. **Revista Electrónica FCE**. Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no Ensino Superior: Um Estudo no Auxílio à Formação do Administrador de Recursos Humanos (RH). 2004. Disponível em: <http://www.ucu.edu.uy/facultades/CienciasEmpresariales/RevistaFCE/revista2/pdf/TIC_vanti.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2011.